

COMPARE OS PREÇOS

Produtos	Extra Norte	Carrefour Sul	Pão de Açúcar Taguatinga	Big Box Sudoeste	Supermaia Cruzeiro Novo
Cerveja (lata 350ml)					
Skol	1,19	1,12	1,25	1,19	1,12
Antarctica	0,99	1,07	1,04	1,05	0,99
Refrigerante (2l)					
Coca-cola	2,69	2,59	2,78	2,69	2,49
Guaraná Antarctica	1,99	2,25	2,05	2,09	1,99
Açor (5kg)					
Tio João	7,95	8,39	7,59	7,98	7,29
Feijão (1kg)					
Combrasil	2,19	2,59	2,17	2,18	1,78
Óleo de soja (1l)					
Soya	1,90	1,79	1,95	1,79	1,59
Liza	2,05	1,89	2,19	1,76	1,49
Açúcar					
União		1,85	1,67	1,29	1,89
Leite (1l)					
Marajoara		1,15			
Parmalat	1,49	1,45	1,59	1,19	1,29
1,29					
Café (500g)					
Export	4,37	4,39	4,79	4,58	4,19
Do Sítio	4,90	4,59	4,88	4,98	4,69
Farinha de trigo					
Jauense	1,79		1,89	1,84	1,99
Emege	1,65	1,45	1,65	1,44	1,57
Amaciante (2l)					
Fofó	4,59	4,29	4,59	5,48	4,79
Confort		5,25	7,59	7,28	5,49
Sabão em pó (1kg)					
Omo Multiação	5,99	5,79	6,95	6,74	4,98
Minerva	6,19	4,89	5,99		4,79

Preços pesquisados ontem nos supermercados

Supermercado, opção para material escolar

Produtos podem ser incluídos nas compras do mês

Com o iminente aumento de 4% a 8% no preço do material escolar nas papelarias do Distrito Federal, os supermercados da cidade podem ser uma boa opção na hora de completar a lista do colégio do seu filho. Eles devem seguir o reajuste, mas, por enquanto, os estoques garantem os atuais preços, pelo menos, até a segunda quinzena do mês.

O presidente da Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra), Mário Habka, explica que o aumento deve ser no mesmo percentual das papelarias. "O que aumenta são insumos, entre os quais, o custo do papel e da borracha. E, assim, a gente compra os produtos mais caros. O comércio só repassa pa-

ra o consumidor", explica.

Ao comprar o material escolar nos supermercados, o consumidor também conta com a comodidade de incluir os produtos na compra do mês e, assim, aproveitar as facilidades de pagamento oferecidas e parcelar a compra.

Supermercados não vendem livros didáticos. Para isso, precisam ter profissionais especializados e convênios com escolas e editoras. Mas a oferta de lápis, canetas, rascas de papel e cadernos é vasta.

No entanto, é preciso cuidado antes de encher o carrinho. Ontem, o Jornal de Brasília visitou um supermercado e uma papelaria, para conferir as ofertas. E a comparação dos preços mostra que pesqui-

sar parece ser a melhor dica para ajustar as compras ao orçamento familiar.

A reportagem encontrou grandes diferenças de preços, caso do corretor de canetas, que custa R\$ 4,19 no supermercado e R\$ 1,65 na papelaria, uma diferença de 153%. Ou do caderno de capa dura, com 96 folhas, com diferença de preço de 109%. Desta vez, quem leva vantagem é o supermercado que vende o produto a R\$ 10,90, enquanto, na papelaria, um caderno de 96 folhas da mesma marca custa R\$ 22,80.

Apesar das variações, a papelaria ganhou a disputa por preços melhores. Dos 15 produtos pesquisados, apenas cinco estavam mais em conta nos supermercados.